

rodolpho parigi
VOLUMENS

nara roesler nova york

abertura 2 de maio

exposição 2 de maio – 1 de junho, 2024



Rodolpho Parigi, VAM, 2024 [detalhe]

A Nara Roesler New York tem o prazer de apresentar *VOLUMENS*, primeira individual de Rodolpho Parigi na cidade, que reúne em torno de 35 pinturas inéditas realizadas ao longo dos últimos dois anos.

O título da mostra remete a um elemento pictórico amplamente empregado na obra de Parigi ao longo de sua trajetória: a criação de elaboradas volumetrias em uma mídia bidimensional como a pintura. Essa característica pode ser vista na obra de artistas históricos, muitos deles referências para o artista, como Pablo Picasso e Tarsila do Amaral. Em *VOLUMENS*, porém, suas obras de cores intensas e formas de aspecto “maleável” e ambíguas, se assemelham a partes de corpos, órgãos, formas biomórficas e abstrações escultóricas. Ao longo do último ano, o artista pensou a mostra através das “aproximações” que os trabalhos podem estabelecer entre si. Ainda que a volumetria seja amplamente empregada nas

pinturas, as formas que compõem os elementos representados apresentam certa maleabilidade, como se estivessem se “metamorfosando”. Assim, pinturas que guardam semelhanças entre si, sejam elas temáticas ou formais, são mostradas em conjunto, destacando o percurso poético do artista e desdobramentos de suas investigações pictóricas.

Nas palavras de Parigi: “Eu desenho e pinto as figuras com a vontade de transfigurar corpos e ideias pré estabelecidas, confusão de gêneros e a exploração das fronteiras entre imagens reais ou simuladas. Corpos são fundidos e remodelados para transformar a superfície da tela ou do papel, onde contenções e expansões são negociadas dentro do limite físico do suporte”.

Estão presentes na exposição referências a artistas e momentos da História da Arte, em especial o Surrealismo, que completa neste ano o seu centenário. A ambiguidade das

formas e seu exuberante colorido conferem às composições um aspecto onírico e absurdo, que se aproxima das propostas da vanguarda artística. Parigi ressalta que o desenvolvimento dos trabalhos foi uma espécie de mergulho em seu próprio subconsciente: “Meu trabalho acontece a partir do conflito entre realidade e ficção. A partir de desenhos, pinturas e performances exploro um universo imagético de ficção auto imaginado, habitado por figuras híbridas ou andróginas de beleza estranha, formas que habitam a superfície como corpos vivos que poderiam até mesmo respirar ou se mover”.

sobre rodolpho parigi

Rodolpho Parigi (n. 1977, São Paulo, Brasil) integra a nova geração de artistas brasileiros que despontou a partir dos anos 2000. O trabalho do artista se faz no espaço limite entre abstração e figuração agenciando uma série de referências que vão desde a tradição da história da arte, com especial atenção à corporeidade barroca de Rubens, mas passa pelo design gráfico, publicidade, ilustrações científicas, cultura pop, pranchas de anatomia e música. Essa última, junto com a dança, é responsável por orquestrar a dinâmica dos gestos que criam suas figuras, ainda que o resultado se verifique muito mais no dinamismo das formas e da estrutura do que nas marcas do pincel sobre a superfície.

Rodolpho Parigi opera uma transfiguração singular calcada no excesso em que fragmentos de imagens e formas das mais diversas origens configuram-se na tela pelo uso de cores saturadas e luminosas que enfocam um futurismo retrô. O controle na execução e a organização apurada da composição provém de estratégias que negam qualquer perspectiva tradicional e não deixam o olho descansar, levando-o a percorrer incessantemente o quadro. Nas pinturas de Parigi, o *high tech* encontra o virtuosismo da centenária técnica da pintura a óleo; suas formas orgânicas, que não diferenciam homem e animal, funde-se com a artificialidade da máquina, criando um provocativo efeito de estranhamento.

Rodolpho Parigi vive e trabalha em São Paulo, Brasil. Principais exposições individuais incluem: *Latexguernica*, no Instituto Tomie Ohtake (ITO) (2022), em São Paulo, Brasil; *Fancy Performance*, na Pinacoteca do Estado de São Paulo (2017), em São Paulo, Brasil; *Levitação*, na Galeria Nara Roesler (2015), em São Paulo, Brasil; individual na Casa Modernista

(2013), em São Paulo, Brasil; e *AtraQue*, na Galeria Nara Roesler (2011), em São Paulo, Brasil. Exposições coletivas incluem: *Da humanidade: 100 artistas do acervo*, no Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado (2020), em São Paulo, Brasil; *Da tradição à experimentação*, na Fundação Iberê Camargo (FIC) (2019), em Porto Alegre, Brasil; *Histórias da sexualidade*, no Museu de Arte de São Paulo (MASP) (2017), em São Paulo, Brasil; *Unanimous Night*, no Contemporary Art Centre (CAC) (2017), em Vilnius, Lituânia; *LOL Levels of Life 1- 2*, no Artspace (2014), em Auckland, Nova Zelândia; *Works on Paper*, no RabbitHole Space (2011), em Nova York, Estados Unidos. Suas obras fazem parte de importantes coleções institucionais, como: Instituto Itaú Cultural, São Paulo, Brasil; Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado (MAB-FAAP), São Paulo, Brasil; Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), Salvador, Brasil; e Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil; entre outras.

sobre nara roesler

Nara Roesler é uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, representa artistas brasileiros e latino-americanos influentes da década de 1950, além de importantes artistas estabelecidos e em início de carreira que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a galeria fomenta a inovação curatorial consistentemente, sempre mantendo os mais altos padrões de qualidade em suas produções artísticas. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seletivo e rigoroso, em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel, uma plataforma de projetos curatoriais; e apoiou seus artistas continuamente, para além do espaço da galeria, trabalhando em parceria com instituições e curadores em exposições externas. A galeria duplicou seu espaço expositivo em São Paulo em 2012 e inaugurou novos espaços no Rio de Janeiro, em 2014, e em Nova York, em 2015, dando continuidade à sua missão de proporcionar a melhor plataforma possível para que seus artistas possam expor seus trabalhos.

contato para imprensa

paula plee com.sp@nararoesler.art

são paulo

avenida europa 655,
jardim europa, 01449-001
são paulo, sp, brasil
t 55 (11) 3063 2344

rio de janeiro

rua redentor 241,
ipanema, 22421-030
rio de janeiro, rj, brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york

511 west 21st street
new york, 10011 ny
usa
t 1 (212) 794 5038

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art